

190

NARRATIVAS DE ALFABETIZANDOS/AS E/OU ALFABETIZADORAS SOBRE CARTILHAS USADAS NA SUA ALFABETIZAÇÃO, FORMAÇÃO E/OU ATUAÇÃO DOCENTE. *Suzana Schineider, Iole Maria Faviero Trindade (orient.) (UFRGS).*

Fundamentada nos Estudos Culturais, que valorizam as diversas formas de culturas, discutindo seus contextos e importância na constituição dos sujeitos, a pesquisa da qual decorre este estudo aborda a produção das identidades de alfabetizadas entre os anos de 1890 e 1960, no estado do Rio Grande do Sul, a partir das narrativas que fazem sobre sua própria alfabetização, formação e/ou atuação docente. Este estudo, especificamente, objetiva mapear cartilhas usadas por um conjunto de depoentes na sua alfabetização, formação e/ou atuação docente, analisando também a forma como são lembradas e nomeadas. Para mapear tais obras didáticas e as narrativas que são feitas sobre as mesmas, fez-se uso de um estudo de cunho etnográfico e análise cultural. As informações decorrem de cerca de vinte entrevistas, nas quais cartilhas são identificadas pelos/as depoentes, sendo estas contrastadas com outras narrativas provenientes de documentos circulantes à época e que nos permitem montar, mesmo que de forma fragmentada, um mosaico de histórias de alfabetização. Assim, tais narrativas, ao mesmo tempo que constituem histórias pessoais de alfabetização, constituem outras, não tão pessoais, que em sua multiplicidade, narram uma história de alfabetização no Rio Grande do Sul. (PIBIC/CNPq; BIC/PROPESQ).